

CRISE PANDÊMICA DO COVID-19 E A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CRIANÇA CIDADÃ EM FORTALEZA/CE

Ediney Linhares da Silva¹
Francisco Wagner Sousa de Lima²

RESUMO

Diante do cenário pandêmico atual, que tem atingido diversos países do planeta, inúmeras medidas vêm sendo tomadas em todos os níveis da administração público-privada mundial e, em território brasileiro, as esferas Federal, Estadual e Municipal têm somado esforços para combater a disseminação do novo coronavírus, agente epidemiológico identificado em Wuhan (China) em dezembro/2019. A campanha brasileira #ficaemcasa, por exemplo, tem buscado sensibilizar a população sobre ações básicas de higiene e cuidados com a saúde a fim de evitar o aumento de acometidos pela doença viral e diversas leis vêm orientando quanto às ações que evitam a transmissão viral e garantem proteção social aos que se encontram em vulnerabilidade social, respectivamente. Desse modo, o artigo disposto trata de um relato de experiência, descrito a partir de uma visão direcionada às ações do Projeto Criança Cidadã, em Fortaleza/CE, objetivando, de modo geral, apresentar a reinvenção da atuação profissional deste projeto frente à crise pandêmica do COVID-19, através da utilização da modalidade de trabalho *home office*. Isto posto, esta produção teórica apresenta finalidade pura, com intenção de abordar de forma qualitativa o assunto exposto, munindo-se da pesquisa descritiva e observação simples, voltada à análise do contexto em que as ações do projeto mencionado se situaram, bem como sua consecutiva execução em face da mudança nos processos de trabalho.

Palavras-chave: COVID-19. Crise Pandêmica. Projeto Criança Cidadã.

ABSTRACT

In view of the current pandemic scenario, which has affected several countries on the globe, countless measures have been taken at all levels of world public administration and, in Brazilian territory, the Federal, State and Municipal spheres have added efforts to combat the spread of the new coronavirus, an epidemiological agent identified in Wuhan (China) in December / 2019. The Brazilian campaign #stayhome, for example, has sought to sensitize the population about basic hygiene and health care actions in order to avoid the increase of people affected by viral disease and several laws have been providing guidance on actions that prevent viral transmission and guarantee social protection to those who are socially vulnerable, respectively. Thus, this article deals with an experience report, described from a vision directed to the actions of the Child Citizen Project, in Fortaleza/CE, aiming, in general, to present the reinvention of the professional performance of this project in the face of the pandemic crisis COVID-19, through the use of the home office work mode. That said, this

¹Assistente Social. E-mail: edineylinhares@gmail.com

²Administrador de Empresas e Gestor Financeiro. E-mail: fwslima79@gmail.com

theoretical production has a pure purpose, with the intention of qualitatively addressing the exposed subject, using descriptive research and simple observation, aimed at analyzing the context in which the actions of the mentioned project are located, as well as its consecutive execution in the face of changing work processes.

Keywords: COVID-19. Pandemic Crisis. Child Citizen Project.

1 INTRODUÇÃO

Os coronavírus constituem uma família viral e são agentes epidemiológicos que atacam o sistema respiratório, sendo conhecidos desde a década de 1960 (PORTAL HOSPITAIS BRASIL, 2020), contudo, mais recentemente, foi descoberto em Wuhan, na China, em meados de dezembro de 2019, um novo agente do coronavírus, denominado COVID-19. Essa manifestação epidemiológica não tardou em se alastrar pela população chinesa tendo, num breve espaço de tempo, contaminado pessoas de diferentes nacionalidades e difundido o que passou a se chamar de caos pandêmico, deixando uma série de óbitos ao redor de todo o mundo em razão do rápido contágio e proliferação do vírus.

Já em solo brasileiro, medidas de combate e enfrentamento à pandemia passaram a ser tomadas em todas as esferas políticas e em diversos níveis da administração pública. A União, por meio da Presidência da República, interviu através de ações como a sanção da Lei nº 13.979 de 6 fevereiro de 2020, que garante ações de isolamento e quarentena para que sejam evitadas a contaminação e a propagação do COVID-19, assim como foi sancionada também a Lei nº 13.982 de 02 de abril de 2020, que trata da alteração da Lei nº 8.742 de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), inserindo a concessão de um auxílio emergencial a uma parcela da população em maior risco econômico a partir de critérios de análise pré-estabelecidos e parâmetros adicionais aos requerentes do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

No Ceará, por exemplo, o Governo Estadual publicou o Decreto Nº 33.510 em 16 de março de 2020, onde dispõe medidas de enfrentamento ao novo coronavírus, sendo posteriormente publicados outros decretos que reafirmaram este primeiro.

No âmbito municipal, em Fortaleza, capital cearense, as recomendações também se voltaram à adesão do isolamento social e suspensão das atividades presenciais de trabalho

(como ocorrido em todo o país e nações ao redor do mundo), medidas que permitiram aos trabalhadores a inserção de novas metodologias de trabalho, entre eles o *home office*.

Importante descrever também que em todos os espaços da gestão (União, Estados e Municípios) muito se tem discutido sobre benefícios e abrangência destes sobre determinados grupos sociais, além de outras notícias equivocadas, gerando dúvidas em razão da circulação constante de *fakenews* através das mídias sociais, contudo, ao mesmo tempo, as medidas de proteção ofereceram suporte às famílias em estado mais acentuado de carência e vulnerabilidade.

Em meio a este recorte as medidas de retorno gradual das atividades nos centros urbanos fizeram com que a população e a classe trabalhadora e empresária pudessem voltar às suas atuações profissionais numa espécie de novo normal, sem, contudo, ter-se superado a pandemia do COVID-19.

Pensando no contexto explorado, o presente artigo traz uma pesquisa qualitativa de finalidade pura, acrescida de um relato de experiência debruçado sobre a visão dos pesquisadores com relação à atuação do Projeto Social Criança Cidadã junto à Primeira Infância em tempos de isolamento social, objetivando, de modo geral, apresentar a reinvenção da atuação profissional do referido projeto frente à crise pandêmica do COVID-19, considerando seus desafios, limites e reformulação das relações de trabalho e atendimento.

2 NOVO CORONAVÍRUS E CRISE MUNDIAL

Lana *et al* (2020) definem que “o novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 é o causador da doença COVID-19”, que por sua vez, se expandiu globalmente ganhando o status de pandemia logo após ter surgido e proliferado em Wuhan (China) ao final de dezembro de 2019. Belasco e Fonseca (2020) explicam que os coronavírus, de modo geral, “são RNA vírus envelopados, comumente encontrados em humanos, outros mamíferos e aves, capazes de causar doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas”.

Após a compreensão da origem do vírus, sua leitura genética, diagnóstico dos principais sintomas e abrangência do contágio, o globo, de modo geral, passou a conhecer também os impactos que esse agente epidemiológico trouxe com a sua chegada. Logo abaixo

há dados atualizados em agosto/2020 fornecidos pela Universidade Johns Hopkins (EUA), que estimam o número de casos confirmados, óbitos e recuperações em escala mundial:

Figura 1 – Status mundial do novo coronavírus

Casos

Local	Total de casos ↓	Novos casos (últimos 60 dias)	Casos a cada um milhão de pessoas	Casos recuperados	Mortes
 Global	22.515.213		2.896	14.381.048	789.825
 Estados Unidos	5.574.317		16.915	2.852.221	173.717
 Brasil	3.501.975		16.571	2.653.407	112.304
 Índia	2.836.925		2.085	2.096.664	53.866
 Rússia	942.106		6.420	755.513	16.099
 África do Sul	599.940		10.207	497.169	12.618

Fonte: Universidade Johns Hopkins (2020).

Para além dos óbitos, é indispensável citar que a maioria dos sistemas de saúde se encontra num período de grande instabilidade e incerteza. Há, por parte das esferas da administração e gestão público-privada, grande preocupação com a economia (economia esta que busca recuperação com a liberação gradual das atividades do comércio e outros setores), o mercado de trabalho se vê em estagnação quase que absoluta onde os empregados temem o desemprego, os desempregados buscam cada vez mais o mercado de trabalho informal ou se propõem a assumir o status de microempreendedor individual frente às drásticas mudanças econômicas e tantas outras situações desencadeadas a partir do cenário pandêmico.

Já as instituições de ensino permanecem paralisadas, o pano de fundo da saúde mundial é pintado de caos, exaustão, sobrecarga, medo e, por fim, os demais setores observam os desfechos de um isolamento social sensibilizador, porém desrespeitado ou não seguido por muitos. Um colapso iminente!

No Brasil, o novo coronavírus chegou muito discreto inicialmente, mas em pouco tempo conseguiu ceifar milhares de vidas, ocasionar o adoecimento e surgimento de distúrbios em profissionais da saúde e de outros serviços essenciais, bem como contaminar muitas pessoas em todas as regiões do país, além de ter se manifestado sob inúmeras outras formas.

A figura abaixo, por exemplo, mostra a atualização de casos do COVID-19 até a presente data em terras brasileiras:

Figura 2 – Dados sobre o novo coronavírus

CORONAVÍRUS // BRASIL Painel Geral SRAG Painel Interativo OpenDATASUS Sobre

Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade Brasil

	Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab.	Atualização
▼ Brasil	3.501.975	112.304	1666,4	53,4	19/08 18:40
> Sul	690.770	15.598	1152,2	26,0	19/08 18:40
> Centro-Oeste	749.058	15.802	2298,1	48,5	19/08 18:40
> Norte	988.870	25.934	2682,6	70,4	19/08 18:40
> Nordeste	2.123.566	66.270	1860,4	58,1	19/08 18:40
> Sudeste	2.451.686	101.004	1387,1	57,1	19/08 18:40

Fonte: Site Coronavírus Brasil (2020).

Mas nem somente de óbitos e caos vivem as pessoas. No Brasil, muitos estados e cidades aderiram à campanha #ficaemcasa a fim de difundirem ainda mais os cuidados com a saúde e fortalecer as medidas de quarentena e isolamento social, modo também utilizado para combate e prevenção ao novo agente epidemiológico.

Figura 3 – Logomarca da campanha Fique em Casa em Rede Social



Fonte: Instagram (2020).

Tal campanha tem contado com muitas iniciativas, objetivando levar mais leveza e calma às pessoas que, diante da suspensão brusca da rotina têm vivido em maior ociosidade. No Ceará, por exemplo, essa campanha ganhou reforço de um evento contendo apresentações de artistas na internet em março de 2020, conforme divulgação do Jornal O Povo (2020) e, para além disso, ações não políticas, de origem popular, almejam contribuir com famílias

em situação de vulnerabilidade através da doação de alimentos, produtos de higiene e outros, fazendo com que se criasse uma corrente de solidariedade e apoio às vítimas da pandemia, aos seus propensos ou simplesmente àqueles em condições precárias de vida.

2.1 Desemprego versus Trabalho e Rotina *Home Office*

A chegada do novo coronavírus representa um divisor de águas para a humanidade. O Jornal El País (2020) pontua que “as transformações são inúmeras e passam pela política, economia, modelos de negócios, relações sociais, cultura, psicologia social e a relação com a cidade e o espaço público, entre outras coisas”. Assim, todas as pessoas, em todo o mundo, precisaram se adaptar de alguma forma e, em meio a esse rearranjo social, questões voltadas ao trabalho ou a falta dele, são cada vez mais estudadas.

Marcelo Roubicek (2020), do Jornal Nexo, apresenta os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 30 de abril, onde se expressa que o “desemprego no Brasil ficou em 12,2% no primeiro trimestre de 2020”. Essa porcentagem representa um registro de cerca de 12,85 milhões de pessoas demitidas no país nos três primeiros meses do ano vigente.

Estes dados, porém, foram agravados em 1,1 ponto percentual no segundo trimestre de 2020, chegando-se ao total de 13,3% no número de desempregados no Brasil, ou seja, um aumento de “8,9 milhões de pessoas que perderam seus postos de trabalho de abril a junho”, conforme informa o site TV Jornal (2020) frente aos dados divulgados pelo IBGE, coletados a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Frente aos dados e em meio ao caos da pandemia e da adoção das medidas de isolamento social, como o fechamento de serviços não essenciais era de se esperar um grande abalo econômico e prejuízo aos trabalhadores e empresários. Há de se considerar que:

A pandemia impactou o mercado de trabalho, uma vez que, com menos pessoas saindo de casa, o consumo das famílias caiu. Como consequência, muitas empresas tiveram perdas de receitas e tiveram de fechar as portas ou reduzir o quadro de funcionários para tentar enfrentar o período de crise. (ROUBICEK, 2020).

Esse efeito dominó não tem ocorrido isoladamente e é realidade cruel em muitos países. Mas, em oposição ao desemprego, está a parcela formalmente empregada, que cada vez

mais tem se adaptado e reinventado em tempos de isolamento social e até mesmo diante da retomada gradual de algumas atividades.

Uma das adaptações foi a substituição do trabalho presencial pelo teletrabalho, ou ainda, trabalho em modalidade *home office*. Isto posto, para Andrade e Rafalski (2015), “trabalhar em home-office se caracteriza por desempenhar as atividades profissionais no mesmo ambiente em que se reside”.

Ao primeiro impacto, esta foi a solução identificada por muitas empresas para permanecerem “na ativa” e poderem desempenhar suas funções com o mínimo de transtornos possíveis, a fim de garantir a manutenção de sua lucratividade.

Outro aspecto importante, é pontuar que a rotina *home office* requereu uma atenção especial por parte de todos os envolvidos. Por um lado, foram identificadas empresas que conseguiram atingir aumento de produtividade através do emprego dessa nova metodologia de trabalho, por outro lado, trabalhadores antes habituados a ter espaços distintos de trabalho e vida pessoal precisaram se organizar para subdividir seu tempo e ações da vida pessoal e profissional num único espaço.

Contudo, mesmo diante desse binômio, o levantamento da consultoria Marz, divulgada pelo site Terra em julho de 2020, aponta que “86% das empresas brasileiras colocaram equipes inteiras, ou parte delas, para trabalhar de casa”. Para algumas empresas essa medida foi acertada e, muitas delas já pensam em adotar o escalonamento de profissionais em rotina presencial e remota no pós-pandemia.

3 A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CRIANÇA CIDADÃ

O Projeto Criança Cidadã, em execução na cidade de Fortaleza/CE desde dezembro de 2019, quando da capacitação dos seus profissionais, representa uma intervenção sobre a realidade de famílias em estado de vulnerabilidade social, especificamente aquelas que possuem crianças na fase da primeira infância em seu núcleo. O site da Câmara Municipal de Fortaleza (2020) explica o surgimento dessa iniciativa de modo bem simples:

O projeto é desenvolvido pela Fundação da Criança e Família Cidadã (Funci) em parceria com a Federação de Triathlon do Estado do Ceará (Fetriece) e faz parte do pacote Missão Infância, contando com articulação do Gabinete da Primeira-dama de Fortaleza, e tem como objetivo a dignidade e cidadania para crianças em situação de

vulnerabilidade social na fase essencial de seu desenvolvimento [...]. Em equipes multidisciplinares compostas por professor de educação física, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo são realizadas atividades esportivas que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo, físico e social, colaborando para o desenvolvimento inicial de crianças em comunidades carentes, na interação com a sociedade, formação psicológica e psicomotora. (CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 2020).

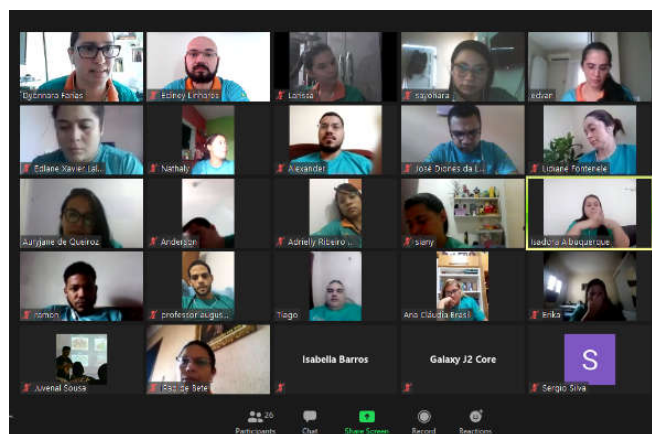
Uma vez explicitada a essência do projeto social aqui exposto, é importante pontuar que ações como essa vêm à sociedade como “um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade” (FLACSO BRASIL, 2016).

Compreendido esse contexto, faz-se de grande relevância mencionar que as atividades do Projeto Criança Cidadã passaram a ser prestadas à comunidade em janeiro de 2020 e tão brevemente foram cessadas em março, após divulgação da pandemia do novo coronavírus e as consecutivas medidas de enfrentamento e combate ao agente epidemiológico.

Sob esse prisma a reinvenção das metodologias de trabalho foi inevitável, visto que estas deixaram de se dar presencialmente para ocorrerem de modo remoto, em modalidade *home office*. A Prefeitura Municipal de Fortaleza (2020), em divulgação no site oficial, informa que:

Durante a quarentena, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas que atuam no Projeto divulgaram vídeos interativos nas redes sociais com atividades recreativas e lúdicas que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo, físico e social das crianças. A ideia foi motivar alunos e o público em geral na manutenção de atividades multidisciplinares durante o período de isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus.

Figura 4 – Reunião com os profissionais do Projeto Criança Cidadã



Fonte: Os autores (2020).

A soma de todos esses esforços permitiu que os profissionais envolvidos pudessem elaborar conteúdos diferenciados que, junto disso, vivenciassem momentos de formação e capacitação que veio a abordar temas sociais de grande relevância pessoal, social e profissional, contribuindo ainda mais com o posicionamento especializado frente às questões sociais que são corriqueiramente evidenciadas e que foram intensificadas ainda mais durante a pandemia e seus consequentes impactos.

Sob o ponto de vista dos autores, o momento, embora seja de comoção social para o combate à proliferação da doença e criterioso cuidado quanto à prevenção, representou um tempo útil para as produções virtuais e investimento na formação do quadro de profissionais, pois o isolamento social causado pela quarentena permitiu a organização de *lives* temáticas de objetivo formativo, com a interação do público cadastrado no projeto, participantes externos e os próprios profissionais, palestra e capacitação direcionadas à equipe multiprofissional, além do desenvolvimento de atividades em grupos virtuais no aplicativo *whatsapp*, onde se pode ter um acompanhamento junto às famílias cadastradas para amenizar os impactos da suspensão das ações de intervenção e fortalecer ainda mais os vínculos construídos no período anterior à manifestação do novo coronavírus.

Embasado desse contexto, que surgiu bruscamente na sociedade global, alterando toda a rotina nas mais diversas esferas sociais, pensa-se na reflexão que Sarti (2010, p. 34) faz, onde “soa óbvio mencionar a importância de se perguntar como a própria família define seus problemas, suas necessidades, seus anseios e quais são os recursos de que ela mesma dispõe. Menos óbvio é pensar como ouvimos suas respostas e o estatuto que atribuímos ao que se diz”.

Isto ficou ainda mais claro durante a pandemia, haja vista que o contato presencial foi usurpado pelo virtual, deixando distantes as percepções do humano sobre o concreto, onde as ações passaram a ser criptografadas e o que se via como ideal (ações presenciais) passou a ser executado como necessário (ações remotas), dentro da perspectiva deste dado momento (crise pandêmica).

Ultrapassada a fase de restrições do isolamento social em Fortaleza, a retomada gradual das atividades do Projeto Criança Cidadã passou a ser executada a partir de protocolos submetidos e validados pelos órgãos mantenedores e as equipes multiprofissionais passaram a desenvolver suas ações seguindo as indicações dos órgãos de saúde, buscando se apropriar das demandas familiares acumuladas no período de isolamento total, entendendo

que a vulnerabilidade chegada aos núcleos de atendimento deixou de ser apenas econômica, assumindo caracteres diversos, principalmente para as famílias com filhos que possuem algum tipo de transtorno ou deficiência.

Em suma, estima-se que o legado deixado pela pandemia no projeto social está voltado à percepção de rendimento e objetividade gerada pela facilidade do contato virtual e sua abrangência, eliminando distâncias em caso de encontros e reuniões, otimizando o tempo investido para planejamento e ações similares, mas também se herda desse momento a aquisição de novas ferramentas e metodologias de trabalho, que contemplam a efetividade das intervenções que podem ser realizadas nesse formato, sempre dentro dos preceitos éticos da profissão de cada categoria.

Apesar disso, considera-se em adendo que a materialidade da ação profissional é fator *sine qua non* para a resolução de muitas situações da vida social em virtude da necessidade humana de estar “cara a cara”, de ouvir, falar e discutir frente a frente, sem intermediários. Para além da pandemia e seu rastro lamentável de vidas vencidas pelo COVID-19 há possibilidades positivas de aprendizados. Nossa sociedade não estava acostumada a essa realidade e muito menos preparada para enfrentá-la, mas nisso está o diferencial inerente à humanidade: a capacidade de adaptação, transformação e reinvenção.

4 METODOLOGIA

A construção do presente artigo ocorreu contemplando a descrição das atividades do Projeto Criança Cidadã, executado na cidade de Fortaleza/CE. Esse relato de experiência aponta para uma pesquisa pura, bibliográfica, descritiva e qualitativa, trazendo contribuições para as discussões acadêmicas e embasamento para pesquisas comparativas que possam ser realizadas futuramente.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A relevância destacada para esta produção teórica finca-se na exposição da realidade local do projeto evidenciado como forma de partilhar os métodos de superação do isolamento social com o emprego do trabalho em modalidade *home office* e atendimentos virtuais.

Como método foi aplicada a observação simples, que contribuiu para a formulação do relato de experiência aqui presente e o período de duração desse percurso foi situado entre os meses de março a agosto de 2020.

O objeto de estudo sobre o qual o relato de experiência se propôs a observar foi o Projeto Criança Cidadã e sua atuação profissional frente à crise pandêmica, compreendendo que o período de pandemia causou uma série de adaptações na rotina global.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência elaborado a partir da vivência no Projeto Criança Cidadã na capital cearense permitiu descrever a realidade local de um projeto social a partir dos impactos gerados pela pandemia do COVID-19, dentre eles a utilização da modalidade de trabalho em regime *home office*.

Sob esse prisma foi possível observar que a limitação nas relações presenciais humanas e de trabalho levou parcelas e grupos da sociedade a reinventarem suas ações, intervenções e metodologias de trabalho.

Para o projeto em questão, a transformação da modalidade de trabalho presencial para virtual foi um grande desafio, visto que sua breve atuação para as comunidades mais vulneráveis ofereceu risco à continuidade das ações, contudo, o diferencial atingido na quarentena foi a diversificação de atividades propostas, que visaram levar conteúdos formativos em plataformas virtuais e aplicativos de mensagem.

Nesse período ficou notório não somente ações de qualificação profissional por meio de palestras e capacitação, mas o intenso trabalho de fortalecimento de vínculos familiares com os beneficiários inscritos no projeto através dos vídeos formativos e abordagens de conteúdo em *lives*.

O relato de experiência em si, não busca expor apenas êxitos nas proposições nas quais se deteve a aplicar, mas contribuir com outros pesquisadores ou leitores através da oferta de um ponto de vista social e embasá-los a partir disto. Como sugestão, fica expresso

pelos autores, a realização de posterior pesquisa que busque comparar as abordagens de projetos similares ao seu público-alvo e sua forma de enfrentamento dos obstáculos que a pandemia trouxe ao exercício do trabalho presencial.

REFERÊNCIAS

BBC Brasil. **Coronavírus:** o mapa que mostra o alcance mundial da doença. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51718755>>. Acesso em: 01.mai.2020.

BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. Coronavírus 2020. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2020;73(2):e2020n2. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>> Acesso em: 01.mai.2020.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA. **Projeto Criança Cidadã realiza novas inscrições para crianças de 2 a 6 anos até sexta-feira (17)**. Disponível em: <<https://www.cmfor.ce.gov.br/2020/07/14/projeto-crianca-cidada-realiza-novas-inscricoes-para-criancas-de-2-a-6-anos-ate-sexta-feira-17/>>. Acesso em: 13.ago.2020.

CORONAVÍRUS Brasil. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 20.ago.2020.

DECRETO Nº 33.510, de 16 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/03/Decreto-n%C2%BA.-33.510-de-16-de-mar%C3%A7o-de-2020.-Decreta-situa%C3%A7%C3%A3o-de-Emerg%C3%Aancia-em-sa%C3%BAde-e-disp%C3%B5e-sobre-medidas-de-enfrentamento-e-conten%C3%A7%C3%A3o-da-infec%C3%A7%C3%A3o-humana-pelo-novo-coronavirus.pdf>>. Acesso em 15.mai.2020.

DECRETO Nº33.536, de 05 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/04/Decreto-n%C2%BA.-33.536-de-05-de-abril-de-2020-Prorroga-as-medidas-de-enfrentamento-%C3%A0-dissemina%C3%A7%C3%A3o-do-novo-coronavirus.pdf>>. Acesso em 15.mai.2020.

DECRETO Nº 33.544, de 19 de abril de 2020. Disponível em: <<https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/04/Decreto-n%C2%B0-33.544-19-de-abril-de-2020.pdf>>. Acesso em 15.mai.2020.

FLACSO BRASIL. **Projeto de Formação de Gestores Públicos**. Disponível em: <http://flacso.org.br/files/2016/08/forgep_elaboracaodeprojeto.pdf>. Acesso em: 09.jun.2020.

JORNAL EL PAÍS. Como **o coronavírus vai mudar nossas vidas:** dez tendências para o mundo pós-pandemia. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-13/como-o-coronavirus-vai-mudar-nossas-vidas-dez-tendencias-para-o-mundo-pos-pandemia.html>>. Acesso em: 12.ago.2020.

LANA, R. M. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000300301>. Acesso em: 02.ago.2020.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

O POVO. Festival #ficaemcasa.ce reúne artistas cearenses na Internet. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2020/03/25/festival--ficaemcasa-ce-reune-artistas-cearenses-na-internet.html>>. Acesso em: 01.mai.2020.

PAINEL Coronavírus. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01.mai.2020.

PORTAL Hospitais Brasil. Disponível em: <<https://portalhospitaisbrasil.com.br/especial-coronavirus/>>. Acesso em 10.jul.2020.

PREFEITURA DE FORTALEZA. **Projeto Criança Cidadã inicia cadastro para novos beneficiários de 2 a 6 anos.** Disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/projeto-crianca-cidada-inicia-cadastro-para-novos-beneficiarios-de-2-a-6-anos>>. Acesso em: 13.ago.2020.

NEXO JORNAL. ROUBICEK , M. **O que diz o primeiro dado de desemprego na pandemia.** Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/04/30/O-que-diz-o-primeiro-dado-de-desemprego-na-pandemia>>. Acesso em 03.mai.2020.

RAFALSKI, Julia Carolina; ANDRADE, Alexsandro Luiz De. **Home-office: aspectos exploratórios do trabalho a partir de casa.** Temas psicol. [online]. 2015, vol.23, n.2, pp. 431-441. ISSN 1413-389X. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2015.2-14>.

SARTI, Cynthia. Famílias enredadas. In Família: redes, laços e políticas públicas. 5ª edição. São Paulo CEDPE- PUC-SP, 2010.

SOBRE Coronavírus. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus.html>>. Acesso em: 10.ago.2020.

TV JORNAL. **IBGE: 2020 tem recorde de desemprego no Brasil.** Disponível em: <<https://tvjornal.ne10.uol.com.br/noticias/2020/08/11/ibge-2020-tem-recorde-de-desemprego-no-brasil-193188>>. Acesso em: 12.ago.2020.

TERRA. **Como equilibrar vida pessoal e profissional no home office.** Disponível em: <<https://www.selecoes.com.br/superdicas/como-equilibrar-vida-pessoal-e-profissional-no-home-office/>>. Acesso em: 12.ago.2020.